

Brasília e os 50 anos de fundação da capital serão temas de carnaval em 2010 na Marquês de Sapucaí. Niemeyer e Joãozinho Trinta prometem arrasar na passarela

Samba modernista

TERESA CUNHA
ESPECIAL PARA O CORREIO

Brasília, a cidade que saiu da terra vermelha do cerrado e virou patrimônio da humanidade vai contar seus 50 anos de história na Marquês de Sapucaí, no carnaval de 2010. O projeto já está no papel, as idéias estão fervendo e quando eles explicam o que querem fazer, a gente pode sentir a energia vibrando em seus olhos e em sua voz.

Ainda mais quando "eles" são Joãozinho Trinta, o carnavalesco mais famoso do Brasil, e Oscar Niemeyer, o arquiteto mestre de Brasília. Em encontro no início desta semana, no Rio de Janeiro, os dois acertaram os detalhes. Joãozinho já está montando o enredo — "diferente de tudo que já se fez sobre a capital", garante. Niemeyer desenhará um dos carros alegóricos para o desfile — "será um carro abstrato, que lembre uma arquitetura", explica. Quem sabe um dos monumentos que mais represente Brasília, como o Congresso? "O Congresso é o mais bonito, mais criativo, mas não tem nada a ver com carnaval", retruca.

Por enquanto, Oscar Niemeyer anda ocupado com seus projetos arquitetônicos. Mas garante que, assim que puder, vai começar a pensar na encomenda que recebeu. Próximo dos 101 anos, Niemeyer revela o segredo para desenhar algo tão diferente de tudo que já fez: "Vou ficar no meu lugar (o escritório), quietinho, pensando. A idéia vem de repente, do jeito que vem para todo arquiteto. Não é copiar, é criar uma coisa diferente", ensina o mestre, como se visualizasse mais um monumento, em toda a sua imponência, a atravessar a passarela do samba para cantar, entre plumas e paetês, a saga dos pioneiros.

A cidade esculpida

Joãozinho Trinta, que mora em Brasília há um ano, tem uma antiga história de amor com a cidade e se refere a ela como uma mulher misteriosa, que ele quer homenagear da maneira que melhor sabe. "Se eu fosse um escultor, faria uma escultura, se fosse

um pintor, faria uma tela, mas como sou um carnavalesco, quero fazer um enredo de escola de samba", explica, com o olhar enternecido.

Para saber tudo sobre a cidade, ele está reunindo uma equipe nota 10. São pioneiros, professores, cientistas e historiadores da Universidade de Brasília. Fazer um enredo de escola de samba não é brincadeira. Ainda mais para uma cidade que nasceu do pensamento modernista da época em que foi forjada por Niemeyer e Lucio Costa.

"Tenho certeza de que será um desfile monumental. A capital do país é patrimônio da humanidade, é um museu vivo em pleno Planalto Central", vibra o carnavalesco.

Uma coisa ele garante. Neste enredo, não vai sobrar espaço para os políticos que enfeiam Brasília. "A parte amarga", como ele se refere aos "corruptos e malfetores que perturbam nosso país, é passageira. Todas as mazelas que atualmente envolvem Brasília irão se dissipar", garante.

A escolha da escola

Depois do carnaval de 2009, que será no final de fevereiro, Joãozinho vai visitar os carnavalescos do Rio e apresentar o projeto Brasília 50 Anos. "Vou levar as pesquisas, os estudos e as surpresas que estou preparando", avisa. "Mas é claro que não pretendo interferir na dinâmica da escola que decidir montar o enredo, apenas colaborar", afirma.

Em 23 de novembro, o carnavalesco completa 75 anos. Com o sorriso largo e os olhos brilhantes demonstra estar muito bem. Há um ano em Brasília, onde faz fisioterapia no Hospital Sarah Kubitschek para se recuperar das seqüelas de um AVC (derrame), ele já conquistou amigos e aproveita o tempo livre para ler, estudar sobre a história da cidade e curtir da casa onde mora a paisagem que tem do lago.

"Li na internet que a ciência acredita ser possível ao ser humano viver com saúde até os 200 anos. Pretendo viver os anos que a ciência prevê", diz Joãozinho, com uma gostosa gargalhada. "Não esqueçam que há poucos dias estive com um homem que até hoje trabalha e tem uma grande saúde, e vai fazer 101 anos: Oscar Niemeyer", completa.

“
SERÁ UM CARRO (ALEGÓRICO) ABSTRATO, QUE LEMBRE UMA ARQUITETURA. O CONGRESSO É O MAIS BONITO, MAS NÃO TEM NADA A VER COM CARNAVAL.”

Oscar Niemeyer, arquiteto

Tem candango na avenida

Os 50 anos de Brasília vão render grandes histórias até 2010. Se depender do carnaval e do entusiasmo de Joãozinho Trinta, serão histórias para serem lembradas por mais 50 anos. A capital, que provocou uma transformação no país, vai desfilar na sua própria "Marquês de Sapucaí".

Cada momento dessa saga será contado por uma escola de samba. O sonho de Dom Bosco, a determinação de JK, os grandes mestres que criaram Brasília — como Niemeyer e Lucio Costa; a luta dos pioneiros, a construção, a aura mística que envolve a cidade, a cultura, o turismo, a economia. A vida, enfim, que pulsa entre a imensidão do céu e o solo, onde se agitam mais de 1 milhão de pessoas.

Joãozinho não perde tempo. Entre a fisioterapia que faz no Hospital Sarah Kubitschek e os momentos livres em casa, no Lago Norte, ele se dedica às reuniões de trabalho com a equipe que organiza o projeto do

enredo para o carnaval 2010. Seja em Brasília ou no Rio de Janeiro, ele garante que será deslumbrante.

Na conversa com Niemeyer, ambos concordaram que a passarela deve ser construída no Plano Piloto, no setor de hotéis, para estar próxima dos turistas. E, para que seja um carnaval no estilo internacional, Joãozinho vai levar ao governador José Roberto Arruda, assim que o carnaval passar, a proposta de qualificação e capacitação das comunidades carnavalescas do Distrito Federal.

"Já conversei com os presidentes das escolas. Falta apenas o governo definir como se dará a sua participação. Mas não pretendo copiar o carnaval do Rio. Temos que manter as características próprias da festa daqui", assegura Joãozinho Trinta. (TC)



“
NESTE ENREDO, NÃO VAI SOBRAR ESPAÇO PARA OS POLÍTICOS QUE ENFEIAM BRASÍLIA. TODAS AS MAZELAS QUE ATUALMENTE ENVOLVEM BRASÍLIA IRÃO SE DISSIPAR.”

Joãozinho Trinta, carnavalesco

